





# índice

|  |    |
|--|----|
| MISSÃO, VISÃO E VALORES                            | 04 |
| CONSELHOS  | 05 |
| MENSAGEM DO CONSELHO                               | 06 |
| RELATÓRIO SOCIAL                                   | 08 |
| PEÇAS CONTÁBEIS                                    | 19 |
| Balanços Patrimoniais                              | 20 |
| Demonstrações de Resultados                        | 21 |
| Demonstrações da Mutação<br>do Patrim nio Líquido  | 22 |
| Demonstrações dos Fluxos de Caixa                  | 24 |
| Notas Explicativas às<br>Demonstrações Financeiras | 25 |
| Parecer dos Auditores Independentes                | 38 |
| Parecer do Conselho Fiscal                         | 40 |

# missão visão valores

## **NOSSA MISSÃO**

Fortalecer o agronegócio e gerar resultados sustentáveis com responsabilidade e segurança.

## **NOSSA VISÃO**

Ser referência em soluções para o agronegócio.

## **NOSSOS VALORES**

- › Respeito e compromisso com os princípios cooperativistas e com a legislação.
- › Compromisso com a ética e o resultado.
- › Garantia de confiança, idoneidade e segurança em seus produtos e serviços.
- › Responsabilidade socioambiental.
- › Praticar governança corporativa.

# conselhos

## DIRETORIA EXECUTIVA

- › Edson Valmir Fadel  
presidente
- › Antonio de Oliveira Rocha  
vice-presidente
- › Silvio Aparecido Zanon Belloto  
secretário

## CONSELHO ADMINISTRATIVO

- › Benedito Finador Prudente
- › Eduardo Leone Peralles
- › Sebastião Lúcio Borges
- › Altair Muller Correa
- › Adilson Geraldo Andreotti
- › Valdir Martins

## CONSELHO FISCAL

- › Aurélio Nóbile
- › Euclides Bizotto Andreotti
- › Paulo Henrique Franciscatti
- › Francisco Antônio de Oliveira Filho
- › Jorge Fonseca de Almeida
- › Jovelino Paulo Ignácio

# mensagem do conselho

## Boa safra em 2013 permitiu capitalização do produtor e expansão da cooperativa

Iniciamos o ano com um cenário internacional de muitas incertezas em relação a real capacidade da Europa e dos EUA em finalmente superar os efeitos da crise que se arrasta desde 2008. No decorrer de 2013, o que se verificou foi a continuação dos EUA na adoção de estímulos para a retomada do crescimento e do consumo, bem como o sentimento dos analistas de que a Europa caminhava para um período de estagnação.

No âmbito do mercado interno, a piora dos principais indicadores da nossa economia fazia com que os especialistas se posicionassem mais cautelosos nas projeções em relação ao Brasil. Com isso, as notícias de que não atingiríamos o crescimento esperado se tornaram mais frequentes.

Contrariando o que se desenhava, alguns fatores contribuíram para que a área do agronegócio do Brasil tivesse um bom primeiro semestre, não somente pela safra de verão recorde, mas também porque os EUA haviam colhido a safra 2012 com expressivas perdas em razão da estiagem. Tal situação comprometeu a posição dos estoques reguladores mundiais, o que contribuiu para manter as co-



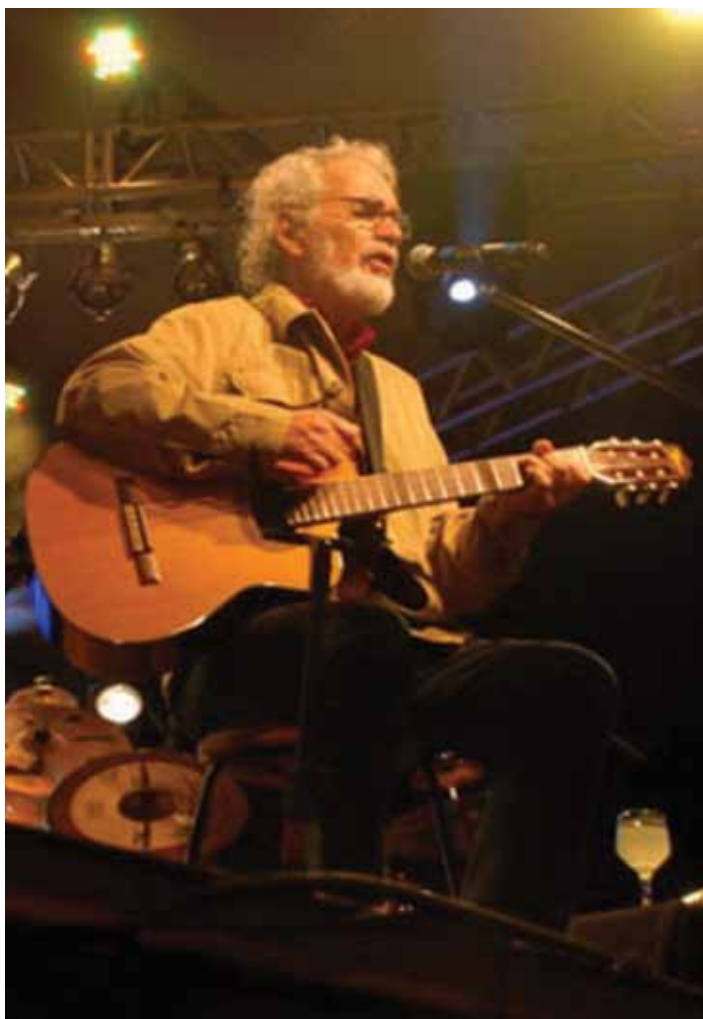
tações das commodities agrícolas em níveis bastante atraentes. Com a excelente produtividade alcançada no Brasil e os preços praticados no mercado interno, o que vimos foi uma boa capitalização dos nossos produtores.

Aproveitando esse bom momento, aqui na Coopermota pudemos dar sequência ao que estava previsto em nosso Planejamento Estratégico, realizando o lançamento de novos produtos na área de nutrição animal, investimentos nas marcas pertencentes à Coopermota, ampliação da frota e expansão para uma nova unidade, agora também em Presidente Prudente. Iniciamos também o processo de construção e ampliação da capacidade de armazenagem da cooperativa, implantamos um Centro de Distribuição de Insumos em Cândido Mota, inauguramos nosso novo site, entre outras medidas, sempre em busca de atender integralmente as necessidades dos nossos associados e clientes.

É com grande satisfação que encerramos mais este exercício contábil com resultado positivo. Diante desse desempenho chegamos ao final de 2013 celebrando avanços significativos no relacionamento com nossos sócios e clientes.

# relatório social

## AÇÕES SOCIAIS | COOPERO POR UM MUNDO MELHOR



### COOPERATIVAS

Sicoob Credimota, Coopermota, Crediassis, Unimed Assis, Sicredi Paranapanema e Uniodonto de Marília

### PÚBLICO PRESENTE

6.500 pessoas

### ATIVIDADES

Monitoria Esportiva, Tendas de Saúde, Meio Ambiente, Crianças e outros





**COOPERO**  
**POR UM**  
**MUNDO**  
**MELHOR**



## AÇÕES SOCIAIS | COOPERJOVEM

### MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Cândido Mota e Campos Novos Paulista

### PÚBLICO PRESENTE

80 professores





## AÇÕES SOCIAIS | MOSAÍCO TEATRAL

### MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Cândido Mota, Palmital, Paraguaçu  
Paulista e Santa Cruz do Rio Pardo

### PÚBLICO PRESENTE

1.270 espectadores

### CAMPANHA SOCIAL

1.700 litros de leite arrecadados



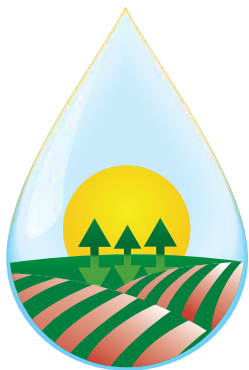
## AÇÕES SOCIAIS | DUPONT NA ESCOLA

MUNICÍPIO ATENDIDO Campos Novos Paulista





## AÇÕES TÉCNICAS | COOPERSHOW



# CooperShow

Semeando Tecnologia. Colhendo Produtividade.

## AÇÕES TÉCNICAS | DIAS DE CAMPOS 2ª SAFRA

**MUNICÍPIOS ATENDIDOS** Cândido Mota e Palmital





## AÇÕES TÉCNICAS | DIAS DE CAMPOS



## INVESTIMENTOS | 2013

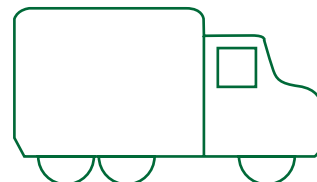
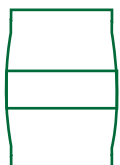
- > MONITORAMENTO REMOTO DE ENTRADAS
- > AUMENTO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM EM PALMITAL – DE 36 PARA 48 MIL TONELADAS
- > ADEQUAÇÕES NO SILO DE IPAUSSU (IMPERMEABILIZAÇÃO, MANUTENÇÃO ESTRUTURA E IMPLANTAÇÃO DE AERAÇÃO AUTOMATIZADA)
- > IMPLANTAÇÃO DE NOVA UNIDADE DE NEGÓCIOS EM PRESIDENTE PRUDENTE
- > ADEQUAÇÕES NA ESTRUTURA DE ARMAZENAGEM DE INSUMOS EM CÂNDIDO MOTA
- > IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS EM CÂNDIDO MOTA
- > REFORMA DA SEDE ADMINISTRATIVA DA COOPERATIVA, EM CÂNDIDO MOTA
- > CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE EVENTOS COOPERMOTA, EM CÂNDIDO MOTA
- > REFORMA DO POSTO DE COMBUSTÍVEIS EM MARACÁI
- > AQUISIÇÃO DE POSTO DE COMBUSTÍVEIS EM RIBEIRÃO DO SUL
- > ADEQUAÇÕES NA FÁBRICA DE NUTRIÇÃO ANIMAL, EM CÂNDIDO MOTA
- > AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA E AUMENTO NA FORÇA DE VENDAS DA NUTRIÇÃO ANIMAL
- > INVESTIMENTO NO REGISTRO DAS MARCAS COOPERMOTA, DUPET, COOPERSHOW NOS SEGMENTOS DE INSUMO, SEMENTES, ÓLEOS E COMBUSTÍVEIS, CONVENIÊNCIA, NUTRIÇÃO ANIMAL E OUTROS
- > IMPLANTAÇÃO DO NOVO SITE
- > ADEQUAÇÕES E AQUISIÇÕES PARA FROTA DO TRANSPORTE COOPERMOTA





## INVESTIMENTOS | 2014

- > IMPLANTAÇÃO DO TRR EM PALMITAL
- > CONSTRUÇÃO DE GUARITA NO SILO EM PALMITAL
- > CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE NEGÓCIOS EM MARACÁI
- > CONSTRUÇÃO E AQUISIÇÃO DE UNIDADE DE NEGÓCIOS E POSTO DE COMBUSTÍVEIS EM IBIRAREMA
- > AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM DO SILO EM CÂNDIDO MOTA - DE 33 PARA 49 MIL TONELADAS
- > LANÇAMENTO DE NOVO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO DA COOPERATIVA: REVISTA “O CAMPO”
- > CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE RECEBIMENTO E TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS, EM CÂNDIDO MOTA
- > CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE EVENTOS COOPERMOTA, EM CÂNDIDO MOTA
- > ESTUDO DE VIABILIDADE DA FÁBRICA PARA RAÇÕES PET E PEIXE
- > ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE SEMENTES
- > TRATAMENTO DE RESÍDUOS NOS SILOS
- > AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES DE NEGÓCIOS DE ASSIS E SANTA CRUZ DO RIO PARDO
- > ESTRUTURAÇÃO DA ÁREA DE COMERCIALIZAÇÃO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS
- > ESTUDO DE VIABILIDADE PARA ABERTURA DE NOVAS UNIDADES DE NEGÓCIOS: PIRAJU, RANCHARIA, OURINHOS, PROMISSÃO E PONTAL DO PARANAPANEMA





# peças contábeis

**Demonstrações financeiras  
dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2013 e  
de 2012 e o Relatório dos  
Auditores Independentes**

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

em reais

|                               | NOTA | 2013               | 2012               |
|-------------------------------|------|--------------------|--------------------|
| <b>ATIVO</b>                  |      |                    |                    |
| <b>Circulante</b>             |      |                    |                    |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4    | 11.207.048         | 7.674.486          |
| Contas a receber              | 5    | 67.823.887         | 53.924.629         |
| Impostos a recuperar          | 6    | 9.651.560          | 7.412.598          |
| Adiantamentos diversos        |      | 5.623.893          | 2.112.948          |
| Estoques                      | 7    | 92.927.918         | 70.266.390         |
|                               |      | <b>187.234.306</b> | <b>141.391.051</b> |
| <b>Não Circulante</b>         |      |                    |                    |
| Realizável a longo prazo      |      |                    |                    |
| Contas a receber              | 5    | 10.410.260         | 13.418.634         |
| Depósitos judiciais           | 13   | -                  | 117.961            |
| Outros créditos               |      | 917.009            | 460.569            |
| Investimentos                 |      | 628.837            | 607.686            |
| Imobilizado                   | 8    | 61.793.713         | 60.734.305         |
| Intangível                    | 9    | 839.000            | 580.000            |
|                               |      | <b>74.588.819</b>  | <b>75.919.155</b>  |
| <b>Total do ativo</b>         |      | <b>261.823.124</b> | <b>217.310.206</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

|  | NOTA      | 2013               | 2012               |
|--|-----------|--------------------|--------------------|
| <b>PASSIVO</b>   |           |                    |                    |
| <b>Circulante</b>  |           |                    |                    |
| Financiamentos   | 10        | 73.076.874         | 45.182.092         |
| Fornecedores de bens e consumo                               | 11        | 26.327.060         | 17.541.047         |
| Obrigações sociais e tributárias                             |           | 2.799.226          | 2.477.846          |
| Obrigações a pagar de cereais                                | 12        | 60.603.979         | 49.527.041         |
| Venda para entrega futura                                    | 13        | 10.224.182         | 11.335.565         |
| Outras obrigações  |           | 92.041             | 2.665.769          |
|  |           | <b>173.123.362</b> | <b>128.729.360</b> |
| <b>Não Circulante</b>  |           |                    |                    |
| Exigível a longo prazo                                       |           |                    |                    |
| Financiamentos   | 10        | 20.496.047         | 22.975.425         |
| Provisão para contingências                                  | 14        | 219.273            | 337.234            |
| Tributos diferidos   | 15        | 7.719.597          | 7.841.174          |
|  |           | <b>28.434.917</b>  | <b>31.153.833</b>  |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                                    |           |                    |                    |
| Capital social   |           | 3.326.548          | 3.125.595          |
| Reserva de reavaliação                                       |           | 1.152.327          | 1.475.430          |
| Ajuste de avaliação patrimonial - AAP                        |           | 37.691.359         | 38.139.717         |
| Fundo para garantia de devedores cotas-partes                |           | 2.487.802          | 2.487.802          |
| Reserva legal  |           | 15.107.554         | 9.931.844          |
| Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES |           | 499.255            | 417.347            |
| Sobras à disposição da AGO                                   |           | -                  | 1.849.278          |
|  | <b>16</b> | <b>60.264.845</b>  | <b>57.427.013</b>  |
| <b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>              |           | <b>261.823.124</b> | <b>217.310.206</b> |

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012  
em reais

|  | 2013                 |                      |                      | 2012   |                     |                      |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|--|---------------------|----------------------|
|  | cooperados           | terceiros            | total                | cooperados                                     | terceiros           | total                |
| <b>Ingresso operacional bruto</b>                            |                      |                      |                      |  |                     |                      |
| Produtos e mercadorias                                       | 189.662.756          | 124.734.904          | 314.397.661          | 156.690.122                                    | 106.581.252         | 263.271.374          |
| Serviços prestados   | 5.197.916            | 4.366.179            | 9.564.095            | 3.551.922                                      | 3.572.171           | 7.124.093            |
|  | <b>194.860.673</b>   | <b>129.101.083</b>   | <b>323.961.756</b>   | <b>160.242.044</b>                             | <b>110.153.423</b>  | <b>270.395.467</b>   |
| <b>Deduções do ingresso bruto</b>                            |                      |                      |                      |  |                     |                      |
| Impostos incidentes  | (227.447)            | (1.242.529)          | (1.469.976)          | (287.271)                                      | (894.108)           | (1.181.379)          |
| Vendas canceladas  | (2.081.065)          | (1.774.107)          | (3.855.172)          | (1.663.957)                                    | (1.213.649)         | (2.877.606)          |
|  | <b>(2.308.512)</b>   | <b>(3.016.636)</b>   | <b>(5.325.147)</b>   | <b>(1.951.228)</b>                             | <b>2.107.757</b>    | <b>(4.058.985)</b>   |
| <b>Ingresso operacional líquido</b>                          | <b>192.552.161</b>   | <b>126.084.447</b>   | <b>318.636.609</b>   | <b>158.290.816</b>                             | <b>108.045.666</b>  | <b>266.336.482</b>   |
|  |                      |                      |                      | <b>Dispêndios sobre produtos e mercadorias</b> |                     |                      |
| <b>vendidos e serviços prestados</b>                         | <b>(166.924.214)</b> | <b>(108.955.403)</b> | <b>(275.879.617)</b> | <b>(142.028.623)</b>                           | <b>(94.906.813)</b> | <b>(236.935.436)</b> |
| <b>Sobra bruta</b>   | <b>25.627.947</b>    | <b>17.129.045</b>    | <b>42.756.992</b>    | <b>16.262.193</b>                              | <b>13.138.853</b>   | <b>29.401.046</b>    |
| <b>(Dispêndios) ingressos operacionais</b>                   |                      |                      |                      |  |                     |                      |
| Dispêndios com pessoal                                       | (9.846.948)          | (6.563.759)          | (16.410.708)         | (7.590.505)                                    | (5.235.288)         | (12.825.793)         |
| Dispêndios administrativos e gerais                          | (11.201.796)         | (7.466.872)          | (18.668.668)         | (5.969.977)                                    | (4.117.585)         | (10.087.562)         |
| Dispêndios com depreciação                                   | (1.653.669)          | (1.102.299)          | (2.755.968)          | (890.401)                                      | (614.123)           | (1.504.525)          |
| Dispêndios tributários                                       | (277.876)            | (185.226)            | (463.103)            | (335.783)                                      | (231.595)           | (567.378)            |
| Dispêndios financeiros                                       | (3.722.157)          | (2.481.108)          | (6.203.266)          | (4.440.997)                                    | (3.062.940)         | (7.503.937)          |
| Ingressos financeiros  | 2.371.112            | 2.007.377            | 4.378.489            | 2.314.995                                      | 1.662.494           | 3.977.489            |
| Outros ingressos operacionais                                | 399.311              | 184.467              | 583.778              | 546.432  | 364.767             | 911.199              |
| Impostos - IRPJ  | -                    | (510.002)            | (510.002)            | -  | (350.633)           | (350.633)            |
| Impostos - CSLL  | -                    | (192.241)            | (192.241)            | -  | (134.868)           | (134.868)            |
|  | <b>(23.932.024)</b>  | <b>(16.309.664)</b>  | <b>(40.241.688)</b>  | <b>(16.366.238)</b>                            | <b>(11.719.769)</b> | <b>(28.086.007)</b>  |
| <b>Sobra líquida do exercício</b>                            | <b>1.695.923</b>     | <b>819.381</b>       | <b>2.515.304</b>     | <b>(104.045)</b>                               | <b>1.419.084</b>    | <b>1.315.038</b>     |
| Valor justo de investimento                                  |                      |                      |                      |  |                     | 512.493              |
| Utilização da RATES  |                      |                      | 43.857               |  |                     | 15.146               |
| Realização da reserva de reavaliação                         |                      |                      | 323.103              |  |                     | 323.210              |
| Realização do ajuste de avaliação patrimonial                |                      |                      | 569.933              |  |                     | 143.654              |
| Constituição de reservas legais e estatutárias               |                      |                      |                      |  |                     |                      |
| Reserva legal - 30%  |                      |                      | (754.591)            |  |                     | (394.511)            |
| RATES - 5%   |                      |                      | (125.765)            |  |                     | (65.752)             |
| Destinação das sobras para reserva legal "Ad referendum AGO" |                      |                      | (2.571.841)          |  |                     |                      |
| <b>Sobra a disposição da AGO</b>                             |                      |                      |                      |  |                     | <b>1.849.278</b>     |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

em reais

|   | 2013             | 2012             |
|---|------------------|------------------|
| <b>Sobra líquida do exercício</b>                 | <b>2.515.304</b> | <b>1.315.038</b> |
| Realização da reserva de reavaliação              | 323.103          | 323.210          |
| Realização do ajuste de avaliação patrimonial     | 569.933          | 143.654          |
| Utilização da RATES                               | 43.857           | 15.146           |
| <b>Total do resultado abrangente do exercício</b> | <b>3.452.197</b> | <b>1.797.048</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

em reais

|   | capital social   | fundo para garantia de devedores cotas-partes | reserva de reavaliação | reserva legal     | ajuste de avaliação patrimonial | RATES          | sobras à disposição da AGO | total             |
|---|------------------|---|------------------------|-------------------|---------------------------------|----------------|----------------------------|-------------------|
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2013</b>                        | <b>3.125.595</b> | <b>2.487.802</b>                              | <b>1.475.430</b>       | <b>9.931.844</b>  | <b>38.139.717</b>               | <b>417.347</b> | <b>1.849.278</b>           | <b>57.427.013</b> |
| Transferência de sobra para reserva conforme AGO              | -                | -   | -                      | 1.849.278         | -                               | -              | (1.849.278)                | -                 |
| Integralização de capital por admissão                        | 13.418           | -   | -                      | -                 | -                               | -              | -                          | 13.418            |
| Integralização de capital com juros de capital conforme AGO   | 187.535          | -   | -                      | -                 | -                               | -              | -                          | 187.535           |
| Realização da reserva de reavaliação                          | -                | -   | (323.103)              | -                 | -                               | -              | 323.103                    | -                 |
| Realização dos tributos diferidos de APP                      | -                | -   | -                      | -                 | 121.575                         | -              | -                          | 121.575           |
| Realização de ajuste de avaliação patrimonial                 | -                | -   | -                      | -                 | (569.933)                       | -              | 569.933                    | -                 |
| Utilização da RATES   | -                | -   | -                      | -                 | -                               | (43.857)       | 43.857                     | -                 |
| Sobra líquida do exercício                                    | -                | -   | -                      | -                 | -                               | -              | 2.515.304                  | 2.515.304         |
| Constituição de reservas estatutárias                         | -                | -   | -                      | 754.591           | -                               | 125.765        | (880.356)                  | -                 |
| Transferência de sobra para reserva legal "ad referendum AGO" | -                | -   | -                      | 2.571.841         | -                               | -              | (2.571.841)                | -                 |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>                       | <b>3.326.548</b> | <b>2.487.802</b>                              | <b>1.152.327</b>       | <b>15.107.554</b> | <b>37.691.359</b>               | <b>499.255</b> | <b>-</b>                   | <b>60.264.845</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (continuação)**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

em reais

|  | capital social   | fundo para garantia de devedores cotas-partes | reserva de reavaliação | reserva legal    | ajuste de avaliação patrimonial | RATES          | fundo especial de sobras | sobras à disposição da AGO | total             |
|--|------------------|---|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------|--------------------------|----------------------------|-------------------|
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2012</b>                       | <b>2.932.584</b> | <b>2.487.802</b>                              | <b>1.798.640</b>       | <b>5.612.928</b> | <b>37.915.245</b>               | <b>366.741</b> | <b>3.924.405</b>         | <b>-</b>                   | <b>55.038.345</b> |
| Valor justo de investimento (cooperativista)                 | -                | -   | -                      | -                | -                               | -              | -                        | 512.493                    | 512.493           |
| Transferência de fundo para reserva                          | -                | -   | -                      | 3.924.405        | -                               | -              | (3.924.405)              | -                          | -                 |
| Integralização de capital                                    | 17.057           | -   | -                      | -                | -                               | -              | -                        | -                          | 17.057            |
| Integralização de capital com juros de capital               | 175.954          | -   | -                      | -                | -                               | -              | -                        | -                          | 175.954           |
| Realização da reserva de reavaliação                         | -                | -   | (323.210)              | -                | -                               | -              | -                        | 323.210                    | -                 |
| Ajuste de avaliação patrimonial - AAP                        | -                | -   | -                      | -                | 443.525                         | -              | -                        | -                          | 443.525           |
| Constituição da provisão dos tributos diferidos              | -                | -   | -                      | -                | (75.399)                        | -              | -                        | -                          | (75.399)          |
| Realização do ajuste de avaliação patrimonial                | -                | -   | -                      | -                | (143.654)                       | -              | -                        | 143.654                    | -                 |
| Utilização da RATES  | -                | -   | -                      | -                | -                               | (15.146)       | -                        | 15.146                     | -                 |
| Sobra líquida do exercício                                   | -                | -   | -                      | -                | -                               | -              | -                        | 1.315.038                  | 1.315.038         |
| Reserva legal  | -                | -   | -                      | 394.511          | -                               | -              | -                        | (394.511)                  | -                 |
| Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES | -                | -   | -                      | -                | -                               | 65.752         | -                        | (65.752)                   | -                 |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>                      | <b>3.125.595</b> | <b>2.487.802</b>                              | <b>1.475.430</b>       | <b>9.931.844</b> | <b>38.139.717</b>               | <b>417.347</b> | <b>-</b>                 | <b>1.849.278</b>           | <b>57.427.013</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

em reais

|   | 2013                | 2012               |
|---|---------------------|--------------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>   |                     |                    |
| Sobra líquida do exercício  | 2.515.304           | 1.315.038          |
| Ajustes para conciliar a perda do exercício às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais |                     |                    |
| Constituição das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa                                 | 4.535.318           | 177.128            |
| Depreciações e amortizações   | 2.668.358           | 1.704.407          |
| Baixa imobilizado – residual  | 25.591              | (480.468)          |
| Provisão para contingências   | (117.961)           | 70.178             |
| Ajustes a valor justo de investimentos  | -                   | 512.493            |
| Variações nos ativos e passivos   |                     |                    |
| (Aumento) do contas a receber   | (15.426.202)        | (7.575.621)        |
| (Aumento) redução dos estoques  | (22.661.528)        | (16.384.426)       |
| (Aumento) redução dos impostos e contribuições a recuperar  | (2.238.962)         | (1.597.482)        |
| Redução (aumento) em adiantamentos diversos e outros créditos   | (3.849.424)         | (698.400)          |
| (Redução) aumento em obrigações com cooperados e fornecedores   | 8.786.013           | 4.160.968          |
| Aumento em obrigações sociais e tributárias e férias  | 321.380             | 750.148            |
| Aumento de obrigações de cereais  | 11.076.938          | 7.337.821          |
| Aumento em outras obrigações  | (2.573.728)         | (927.421)          |
| (Redução) aumento de faturamento antecipado   | (1.111.383)         | 5.240.619          |
| <b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>                                | <b>(18.050.285)</b> | <b>(6.395.018)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>   |                     |                    |
| Aquisições do imobilizado   | (3.753.358)         | (3.191.798)        |
| Aplicações em Investimentos   | (21.151)            | (607.686)          |
| Aquisição de intangível   | (259.000)           | -                  |
| <b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>                            | <b>(4.033.509)</b>  | <b>(3.799.484)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>  |                     |                    |
| Aumento (redução) em empréstimos e financiamentos   | 25.415.403          | 16.459.600         |
| Integralização de capital   | 200.953             | 193.011            |
| <b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos</b>                           | <b>25.616.356</b>   | <b>16.652.611</b>  |
| <b>Variação das disponibilidades</b>  | <b>3.532.562</b>    | <b>6.458.109</b>   |
| <b>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa</b>                                      |                     |                    |
| Caixa, bancos e aplicações financeiras no fim do exercício  | 11.207.048          | 7.674.486          |
| Caixa, bancos e aplicações financeiras no início do exercício   | 7.674.486           | 1.216.377          |
| <b>Variação das disponibilidades</b>  | <b>3.532.562</b>    | <b>6.458.109</b>   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

em reais

### 1 - Operações sociais

A Cooperativa dos cafeicultores da média Sorocabana – Coopermota, sediada em Cândido Mota SP, contava com 1.907 cooperados no final de 2013 e 1.833 cooperados no final de 2012. Suas principais operações são: a) armazenamento e comercialização de produtos agrícolas dos cooperados (café, soja, algodão, milho e trigo); b) compra de insumos e outros para revenda aos cooperados; c) industrialização e revenda de ração de suínos, bovinos, equinos e outros; d) pesquisa e cooperação técnica nas áreas agrícola e veterinária; e, e) repasse ou concessão de créditos agrícolas para os cooperados, bem como promover o aprimoramento técnico e profissional dos cooperados, divulgando seus avanços tecnológicos no cooperativismo, promover eventos e outras realizações inerentes ao setor, e outras estabelecidas estatutariamente em consonância com a Lei 5.764/1971.

### 2 - Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

#### a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas CPC PME (R1), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista conforme NBC T 10.8 – IT – 01 – Entidades Cooperativas.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 30 de janeiro de 2014.

#### b Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma na respectiva nota explicativa.

#### c Moeda de apresentação e moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Cooperativa.

#### d Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC PME (R1) exige que a Administração da Cooperativa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

### 3 - Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

#### a Reconhecimento de ingressos e receitas

O ingresso e a receita de vendas são reconhecidos na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Cooperativa e quando possa ser mensurado de forma confiável no curso normal das atividades. O ingresso e a receita são mensurados com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

#### b Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Cooperativa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Cooperativa tem os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, financiamentos, empréstimo rotativo de cooperados, fornecedores, cooperados e outras contas a pagar.

#### c Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da Cooperativa.

#### d Contas a receber

São apresentadas aos valores presente e de realização. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

#### e Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos para a aquisição e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor líquido de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

#### f Investimentos

Representado por participação societária no sistema cooperativista registrada o custo.

## g Imobilizado

### g1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção ajustados ao custo atribuído – *deemed cost* – por terrenos e edificações, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

### g2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cooperativa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

### g3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada bem. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## h Intangível

Representado por gastos com aquisição em fundo de comércio, são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada com base na vida útil estimável e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

## i Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Cooperativa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

## j Financiamentos

Os financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

### **k Fornecedores e cooperados**

As contas a pagar aos fornecedores e cooperados são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetivos.

### **l Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

### **m Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### **n Imposto de renda e contribuição social**

O resultado decorrente da operação com cooperados é isento destes tributos. As operações com terceiros quando geram tributos, são calculados com base no lucro real apurado de acordo com a legislação fiscal e alíquotas vigentes.

### **o Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

### **p Capital social**

As cotas do capital social são classificadas no patrimônio líquido.

### **q Reserva de reavaliação**

A realização da reserva de reavaliação (depreciação e baixas dos bens do imobilizado reavaliado) é registrada diretamente nas sobras ou perdas à disposição da AGO.

**r Ajuste de avaliação patrimonial – AAP**

A realização do ajuste de avaliação patrimonial (depreciação e baixa dos bens do ativo não circulante imobilizado) é registrada diretamente nas sobras ou perdas à disposição da AGO.

**s Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

**4 - Caixa e equivalentes de caixa**

| <b>descrição</b>                   | <b>2013</b>       | <b>2012</b>      |
|------------------------------------|-------------------|------------------|
| Caixa                              | 380.172           | 67.607           |
| Bancos                             | 2.337.212         | 3.664.468        |
| Aplicações financeiras de liquidez | 8.489.664         | 3.942.411        |
|                                    | <b>11.207.048</b> | <b>7.674.486</b> |

**5 - Contas a receber**

| <b>descrição</b>  | <b>2013</b>       |                       | <b>2012</b>       |                       |
|---|-------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|
|   | <b>circulante</b> | <b>não circulante</b> | <b>circulante</b> | <b>não circulante</b> |
| Conta movimento - cooperado                                 | 40.830.158        | 13.674.617            | 29.002.631        | 16.259.562            |
| Cheques a depositar - cooperado                             | 61.561            | -                     | 528.616           | -                     |
| Clientes  | 31.718.067        | 1.954.045             | 25.067.392        | 1.954.045             |
| Devedores por cotas-partes                                  | -                 | 2.589.617             | -                 | 2.589.617             |
| (-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (i) | (4.785.899)       | (7.808.019)           | (674.010)         | (7.384.590)           |
|   | <b>67.823.887</b> | <b>10.410.260</b>     | <b>53.924.629</b> | <b>13.418.634</b>     |

- (i) As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados e clientes, as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação dos assessores jurídicos. A estimativa de perda elaborada pela administração da Cooperativa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas de contas a receber.

A composição do contas a receber de cooperados e clientes, por vencimento, está assim demonstrada:

| <b>descrição</b>  | <b>2013</b>       | <b>2012</b>       |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Vencidos</b>   |                   |                   |
| Até 30 dias       | 600.896           | 4.520.225         |
| De 31 a 60 dias   | 241.537           | 231.351           |
| De 61 a 90 dias   | 30.121            | 223.268           |
| De 91 a 120 dias  | 134.818           | 333.492           |
| De 121 a 150 dias | 81.150            | 265.219           |
| De 151 a 180 dias | 20.037            | 17.939            |
| Mais de 180 dias  | 14.956.514        | 15.522.554        |
|                   | <b>16.065.072</b> | <b>21.114.048</b> |
| <b>A vencer</b>   |                   |                   |
| Até 30 dias       | 4.274.073         | 2.233.627         |
| De 31 a 60 dias   | 3.079.858         | 2.321.984         |
| De 61 a 90 dias   | 39.760.920        | 28.293.407        |
| De 91 a 120 dias  | 9.531.327         | 5.347.924         |
| De 121 a 150 dias | 670.718           | 683.334           |
| De 151 a 180 dias | 161.014           | 520.545           |
| Mais de 180 dias  | 17.285.083        | 12.297.377        |
|                   | <b>74.762.993</b> | <b>51.698.198</b> |
| <b>Total</b>      | <b>90.828.065</b> | <b>72.812.246</b> |

## 6 - Imposto a recuperar

| <b>descrição</b>                              | <b>2013</b>      | <b>2012</b>      |
|---|------------------|------------------|
| ICMS  | 8.781.574        | 6.243.293        |
| COFINS  | 629.184          | 647.295          |
| PIS   | 142.187          | 145.254          |
| IRPI/CS                                       | 383.400          | 611.879          |
| IRRF  | 9.996            | 64.725           |
| PIS/COFINS/CS                                 | 464.455          | 459.388          |
| Provisão realização PIS/COFINS não-cumulativo | (759.236)        | (759.236)        |
|   | <b>9.651.560</b> | <b>7.412.598</b> |

## 7 - Estoques

| descrição                       | 2013              | 2012              |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Insumos agrícolas               | 18.832.709        | 8.753.955         |
| Produtos veterinários           | 301.344           | 77.432            |
| Pecas, acessórios e implementos | 1.035.256         | 812.004           |
| Combustíveis e lubrificantes    | 614.999           | 453.260           |
| Sementes                        | 4.006.496         | 3.365.086         |
| Produtos agrícolas (i)          | 62.457.812        | 53.577.855        |
| Outros                          | 5.679.031         | 3.226.798         |
|                                 | <b>92.927.918</b> | <b>70.266.390</b> |

(i) Em 31 de dezembro de 2013, a Cooperativa possuía em seus armazéns estoque de 221.327 sacas de soja (2012 – 15.796), 819.780 sacas de milho (2012 – 516.624), 203 sacas de trigo (2012 – 4.835) e 1.608 sacas de café (2012 – 782) de propriedade de cooperados, os quais estão representados como produtos agrícolas.

## 8 - Imobilizado

### a Composição do saldo

| descrição                           | taxa anual de depreciação | 2013              |                  |                   |                   | 2012              |
|-------------------------------------|---------------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|                                     |                           | custo histórico   | reavaliação      | *AAP              | total             | total             |
| Terrenos                            | -                         | 1.040.001         | -                | 22.569.789        | 23.609.791        | 23.609.791        |
| Edificações e benfeitorias          | 4%                        | 5.444.043         | -                | 25.120.902        | 30.564.945        | 30.564.945        |
| Máquinas e equipamentos             | 5,26 a 33,33%             | 4.845.866         | 4.166.355        | -                 | 9.012.221         | 8.819.991         |
| Móveis e utensílios                 | 6,67 a 33,33%             | 162.564           | 322.210          | -                 | 484.773           | 472.291           |
| Veículos                            | 20%                       | 6.507.814         | 236.131          | -                 | 6.743.945         | 5.451.232         |
| Equipamentos de informática         | 20 a 33,33%               | 266.015           | 211.329          | -                 | 477.344           | 456.811           |
| Equipamentos auxiliares industriais | 5 a 33,33%                | 74.937            | 743.042          | -                 | 817.979           | 817.979           |
| Outras imobilizações                | -                         | 188.722           | -                | -                 | 188.722           | 180.242           |
| Imobilizado em andamento            | -                         | 2.185.145         | -                | -                 | 2.185.145         | 67.423            |
|                                     |                           | <b>20.715.107</b> | <b>5.679.066</b> | <b>47.690.691</b> | <b>74.084.864</b> | <b>70.440.704</b> |
| (-) Depreciação acumulada           |                           | (5.484.676)       | (4.526.740)      | (2.279.735)       | (12.291.151)      | (9.706.399)       |
|                                     |                           | <b>15.230.430</b> | <b>1.152.326</b> | <b>45.410.956</b> | <b>61.793.713</b> | <b>60.734.305</b> |

\* Ajuste de avaliação patrimonial.

A administração da Cooperativa reconheceu como custo atribuído (*deemed cost*) de seus bens imobilizados, dos grupos de terrenos e edificações através de laudo técnico base para os registros. O resultado apurou um acréscimo no ativo imobilizado em contrapartida do patrimônio líquido na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial (AAP). A Cooperativa constituiu a provisão dos tributos diferidos conforme determina os normativos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) – nota 15.

A administração da Cooperativa revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de perda estimada para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*Impairment*).

As movimentações do ativo imobilizado foram as seguintes:

• **Custo de aquisição + ajuste de avaliação patrimonial (AAP)**

| descrição                           | saldos em<br>1º/1/2013 | adição           | baixa            | saldos em<br>31/12/2013 |
|-------------------------------------|------------------------|------------------|------------------|-------------------------|
| Terrenos                            | 23.609.790             | -                | -                | 23.609.790              |
| Edificações                         | 30.564.945             | -                | -                | 30.564.945              |
| Máquinas e equipamentos             | 8.819.991              | 192.230          | -                | 9.012.221               |
| Móveis e utensílios                 | 472.291                | 12.483           | -                | 484.774                 |
| Veículos                            | 5.451.232              | 1.398.833        | (106.120)        | 6.743.945               |
| Equipamentos de informática         | 456.810                | 23.609           | (3.077)          | 477.342                 |
| Equipamentos auxiliares industriais | 817.979                | -                | -                | 817.979                 |
| Outras imobilizações                | 180.242                | 8.480            | -                | 188.722                 |
| Imobilizado em andamento            | 67.423                 | 2.117.722        | -                | 2.185.146               |
|                                     | <b>70.440.704</b>      | <b>3.753.357</b> | <b>(109.197)</b> | <b>74.084.864</b>       |

| descrição                           | saldos em<br>1º/1/2012 | adição           | baixa            | saldos em<br>31/12/2012 |
|-------------------------------------|------------------------|------------------|------------------|-------------------------|
| Terrenos                            | 23.564.790             | 45.000           | -                | 23.609.790              |
| Edificações                         | 30.474.945             | 90.000           | -                | 30.564.945              |
| Máquinas e equipamentos             | 7.380.182              | 1.439.809        | -                | 8.819.991               |
| Móveis e utensílios                 | 453.420                | 18.871           | -                | 472.291                 |
| Veículos                            | 4.126.707              | 1.429.525        | (105.000)        | 5.451.232               |
| Computadores e periféricos          | 409.414                | 47.396           | -                | 456.810                 |
| Equipamentos auxiliares industriais | 817.979                | -                | -                | 817.979                 |
| Outras imobilizações                | 66.468                 | 113.774          | -                | 180.242                 |
| Imobilizado em andamento            | 60.000                 | 7.424            | -                | 67.424                  |
|                                     | <b>67.353.905</b>      | <b>3.191.799</b> | <b>(105.000)</b> | <b>70.440.704</b>       |

• **Depreciação acumulada**

| descrição                           | saldos em<br>1º/1/2013 | adição             | ajuste de<br>avaliação<br>patrimonial | baixa         | saldos em<br>31/12/2013 |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------|---------------------------------------|---------------|-------------------------|
| Edificações                         | (2.075.266)            | (123.266)          | (569.934)                             | -             | (2.768.465)             |
| Máquinas e equipamentos             | (4.238.424)            | (758.721)          | -                                     | -             | (4.997.145)             |
| Móveis e utensílios                 | (296.254)              | (36.554)           | -                                     | -             | (332.808)               |
| Veículos                            | (2.213.746)            | (1.098.541)        | -                                     | 80.814        | (3.231.473)             |
| Equipamentos de informática         | (352.526)              | (37.158)           | -                                     | 2.792         | (386.892)               |
| Equipamentos auxiliares industriais | (530.183)              | (44.185)           | -                                     | -             | (574.368)               |
|                                     | <b>(9.706.399)</b>     | <b>(2.098.425)</b> | <b>(569.934)</b>                      | <b>83.606</b> | <b>(12.291.151)</b>     |



| descrição                           | saldos em<br>1º/1/2012 | adição             | ajuste de<br>avaliação<br>patrimonial | baixa          | saldos em<br>31/12/2012 |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------|---------------------------------------|----------------|-------------------------|
| Edificações                         | (2.472.764)            | (187.970)          | -                                     | 585.468        | (2.075.266)             |
| Máquinas e equipamentos             | (3.596.720)            | (423.912)          | (217.792)                             | -              | (4.238.424)             |
| Móveis e utensílios                 | (263.034)              | (15.186)           | (18.034)                              | -              | (296.254)               |
| Veículos                            | (1.451.426)            | (762.320)          | -                                     | -              | (2.213.746)             |
| Computadores e periféricos          | (317.608)              | (34.918)           | -                                     | -              | (352.526)               |
| Equipamentos auxiliares industriais | (485.908)              | (3.380)            | (40.895)                              | -              | (530.183)               |
|                                     | <b>(8.587.460)</b>     | <b>(1.427.686)</b> | <b>(276.721)</b>                      | <b>585.468</b> | <b>(9.706.399)</b>      |

## 9 - Intangível

|                          | 2013           | 2012           |
|--------------------------|----------------|----------------|
| <b>Fundo de comércio</b> | <b>839.000</b> | <b>580.000</b> |

Refere-se ao pagamento referente a aquisição de fundo de comércio dos Postos de combustíveis (Cândido Mota e Maracá SP), adquirido de terceiros. Está sendo amortizado pelo prazo estimado de cinco anos.

## 10 - Financiamentos

| modalidade    | encargos          | vencimento | garantias                       | 2013              |                   | 2012              |                   |
|---------------|-------------------|------------|---------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|               |                   |            |                                 | circulante        | não<br>circulante | circulante        | não<br>circulante |
| Cotas-partes  | 9,75% a. a.       | 31/12/2016 | NCR/cooperados/hipoteca (i)     | -                 | -                 | 1.542.999         | 504.157           |
| Securitização | 3% a. a.          | 31/10/2025 | Hipotecas e avais               | 138.796           | 896.951           | 550.224           | 550.221           |
| PESA          | 3,25% a. a.       | 01/07/2020 | Certificado do Tesouro Nacional | 21.011            | 1.933.140         | 13.075            | 1.822.313         |
| Aval Eximcoop | 9,75% a. a.       | 25/06/2017 | Avais                           | 170.923           | 145.414           | 2.565.540         | 98.078            |
| Credito rural | 5,5% a. a.        | 30/10/2025 | Avais e carta de fiança         | 62.549.728        | -                 | 35.267.218        | -                 |
| PROCAP-AGRO   | 6,5 a 6,75% a. a. | 15/06/2016 | Notas promissórias              | 9.175.203         | 14.448.000        | 6.534.768         | 18.204.785        |
| Finame        | 3 a 8,07% a. a.   | 16/07/2018 | Avais e equipamentos            | 1.021.213         | 3.072.542         | 932.597           | 1.770.304         |
| Leasing       | 1,32% a. m.       | 06/04/2015 | Leasing veículos (i)            | -                 | -                 | 84.671            | 25.567            |
|               |                   |            |                                 | <b>73.076.874</b> | <b>20.496.047</b> | <b>45.182.092</b> | <b>22.975.425</b> |

(i) Financiamentos quitados antecipadamente no exercício de 2013.

Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades específicas. As garantias são bens da Cooperativa e aval dos diretores. O saldo de financiamentos está concentrado na linha de crédito rural e capital de giro, que é calculado pela Cooperativa para pagamento de insumos para revenda a cooperados e, repactuação de dívidas de curto prazo.

## 11 - Fornecedores de bens e consumo

| descrição                     | 2013              | 2012              |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Fornecedores nacionais</b> | <b>26.327.060</b> | <b>17.541.047</b> |

A composição dos fornecedores de mercadorias e serviços, por vencimento está assim demonstrada:

| descrição         | 2013             | 2012             |
|-------------------|------------------|------------------|
| <b>Vencidos</b>   |                  |                  |
| Até 30 dias       | 4.760.033        | 769.345          |
| De 31 a 60 dias   | 209.787          | 2.161            |
| De 61 a 90 dias   | 14.400           | 17.106           |
| De 91 a 120 dias  | 17.514           | 261.500          |
| De 121 a 150 dias | 940              | -                |
| De 151 a 180 dias | 128              | -                |
| Mais de 180 dias  | 148.354          | -                |
|                   | <b>5.151.156</b> | <b>1.050.112</b> |

|                   |                   |                   |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>A vencer</b>   |                   |                   |
| Até 30 dias       | 2.967.066         | 2.923.172         |
| De 31 a 60 dias   | 2.710.012         | 1.283.858         |
| De 61 a 90 dias   | 1.368.783         | 1.066.488         |
| De 91 a 120 dias  | 3.221.551         | 4.517.088         |
| De 121 a 150 dias | 6.641.206         | 4.654.878         |
| De 151 a 180 dias | 935.881           | 49.595            |
| Mais de 180 dias  | 3.331.405         | 1.995.857         |
|                   | <b>21.175.904</b> | <b>16.490.935</b> |
|                   | <b>26.327.060</b> | <b>17.541.047</b> |

## 12 - Obrigações a pagar de cereais

| descrição                   | 2013              | 2012              |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Comercialização a pagar (i) | 1.606.934         | 4.671.186         |
| Safras a liquidar (ii)      | 58.997.045        | 44.855.855        |
|                             | <b>60.603.979</b> | <b>49.527.041</b> |

(i) Refere-se a obrigações assumidas com os cooperados por conta de aquisição de cereais (soja, milho, trigo).

(ii) Correspondente aos cereais depositados pelos cooperados nos armazéns da Cooperativa (vide nota 7). O saldo é composto pela cotação de mercado na data de entrada das commodities.

### 13 - Venda para entrega futuras

|                                  | 2013              | 2012              |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Venda para entrega futura</b> | <b>10.224.182</b> | <b>11.335.565</b> |

As vendas para entrega futura têm como objetivo garantir o preço e antecipar as vendas de insumos agrícolas aos clientes e cooperados. As retiradas dos produtos ocorrerão no próximo ano/ safra. A Administração da Cooperativa acompanha a disponibilidade dos itens em estoque e monitora os preços de compras constantemente.

### 14 - Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Cooperativa fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro estava assim composta:

| descrição                   | 2013           | 2012           |
|-----------------------------|----------------|----------------|
| Indenizatórias/ Trabalhista | 219.273        | 219.273        |
| Tributárias                 | -              | 117.961        |
|                             | <b>219.273</b> | <b>337.234</b> |

### 15 - Tributos diferidos

Constituídos sobre os ajustes de avaliação patrimonial (AAP) dos bens do ativo imobilizado dos grupos de terrenos e edificações, conforme determina os normativos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Considerando a particularidade da Cooperativa que opera parcialmente com não cooperados, a Cooperativa efetuou a constituição dos tributos sobre o montante apurado pelo percentual médio praticado no exercício sobre as operações com terceiros estão assim compostos:

| descrição                                    | 2013             | 2012             |
|--|------------------|------------------|
| IRPJ - 25%                                   | 5.745.463        | 5.690.215        |
| CSSL - 9%                                    | 2.095.711        | 2.075.559        |
| <b>Constituição dos tributos</b>             | <b>7.841.174</b> | <b>7.765.774</b> |
| Reversão (realização) dos tributos diferidos | (121.577)        | 75.400           |
| <b>Saldo final</b>                           | <b>7.719.597</b> | <b>7.841.174</b> |

### 16 - Patrimônio líquido

#### a Capital social

O capital social é formado por cotas-partes distribuídas entre os cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem o direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Em 31 de dezembro de 2013 o número de cooperados era de 1.907 e 1.762 em 2012.

A Administração da Cooperativa não transferiu o saldo de capital social para o passivo não circulante de acordo com a interpretação técnica ICPC – 14, isto, baseada na Resolução CFC nº 1.365/2011, de 25 de novembro de 2011, sendo a adoção obrigatória da referida interpretação somente a partir de 1º de janeiro de 2016.

#### b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 30% para Reserva legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES, destinada à prestação de assistência aos associados, seus familiares e aos empregados da Cooperativa;
- além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos, ficando o modo de formação, aplicação e liquidação; e
- os resultados com operações com terceiros serão destinados a Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES. Não é procedimento da Cooperativa o atendimento pela transferência do resultado das operações com terceiros.

#### c Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a avaliação patrimonial de ativo imobilizado do grupo de contas de terrenos e edificações.

#### d Sobras à disposição da AGO

As sobras ou perdas apuradas ficam a disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação, e são assim demonstradas:

|  | 2013             | 2012             |
|--|------------------|------------------|
| <b>Sobra líquida do exercício</b>                            | <b>2.515.304</b> | <b>1.315.038</b> |
| Realização da reserva de reavaliação                         | 323.103          | 323.210          |
| Realização do ajuste de avaliação patrimonial - AAP          | 569.933          | 143.654          |
| Utilização da RATES  | 43.857           | 15.146           |
| Constituição das reservas estatutárias:                      |                  |                  |
| Reserva legal  | (754.591)        | (394.511)        |
| Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES | (125.765)        | (65.752)         |
| Valor justo não realizados em investimentos (cooperativista) | -                | 512.493          |
| Destinação de sobras para reserva legal "Ad referendum AGO"  | (2.571.841)      | -                |
| <b>Sobras a disposição da AGO</b>                            | <b>-</b>         | <b>1.849.278</b> |

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a utilização dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas, conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral. Em 2013 é proposta do Conselho de Administração a transferência das sobras à disposição da AGO para reserva legal.

## 17 - Partes relacionadas – Membros da administração

A Cooperativa mantém operações com entidades integrantes do sistema cooperativista, sendo as principais:

- A Cooperativa movimentada parte de suas contas bancárias com a instituição financeira Cooperativa de Crédito Rural de Candido Mota Ltda. – Sicoob Credimota. Os saldos e movimentações estão assim demonstrados:

|                        | tipo                     | 2013      | 2012    |
|------------------------|--------------------------|-----------|---------|
| Bancos conta movimento | Saldo final do exercício | 814.946   | 649.132 |
| Aplicações financeiras | Saldo final do exercício | 3.453.238 | -       |

A estrutura de governança corporativa da Cooperativa compreende a Diretoria, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais da Cooperativa, responsáveis principalmente, pela sua administração e pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de três anos para o Conselho de Administração, sendo permitida uma reeleição, já para o Conselho Fiscal o mandato é de 1 ano com obrigatoriedade de troca de 2/3 dos seus membros.

A remuneração a estes diretores totalizou o montante de R\$ 561.384 (R\$ 515.016 em 2012). Ainda em 2013, possuem saldo de capital social de R\$ 25.105, saldo em aberto de contas a receber de R\$ 1.000.437 e contas a pagar de R\$ 229.481.

## 18 - Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial como caixa, bancos, aplicações financeiras, outras contas a receber e a pagar estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. A administração da Cooperativa não realizou nos exercícios operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

## 19 - Gerenciamento de riscos

As operações da Cooperativa estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os riscos de variação de taxa de juros, volatilidade do mercado de commodities agrícolas, de liquidez, de crédito e de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, foram registradas as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. Os riscos são constantemente acompanhados pela administração da Cooperativa, que faz o gerenciamento no sentido de minimizá-los, mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos.

## 20 - Cobertura de seguros

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Cooperados e Diretores da  
**Cooperativa dos Cafeicultores da Média Sorocabana – Coopermota**  
Cândido Mota SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa dos Cafeicultores da Média Sorocabana – Coopermota (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa dos Cafeicultores da Média Sorocabana – Coopermota, em

31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

## Outros assuntos

### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados cujo relatório datado de 1º de fevereiro de 2013, continha menção comentada no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras”, pela insuficiência de provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 3.556 mil.

Ribeirão Preto SP, 30 de janeiro de 2014

**MOORE STEPHENS**

**Moore Stephens Prisma Auditores Independentes**  
CRC 2SP017256/O-3



**Ricardo Aurélio Rissi**  
Contador CRC 1SP137183/O-8

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa dos Cafeicultores da Média Sorocabana - Coopermota -, CNPJ 46.844.338/0001-20, embasados no parecer dos auditores independentes e das peças contábeis e financeiras relativas ao encerramento do exercício de 2013, aprovamos as contas na sua totalidade, em reunião do Conselho Fiscal, nesta data, e também recomendamos à Assembleia Geral Ordinária sua aprovação.

Cândido Mota, 30 de janeiro de 2014.

Aurélio Nóbile  
Euclides Bizotto Andreotti  
Paulo Henrique Franciscatti  
Francisco Antônio de Oliveira Filho  
Jorge Fonseca de Almeida  
Jovelino Paulo Ignácio

## COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA MÉDIA SOROCABANA

CNPJ 46.844.338/0001-20 - INSCRIÇÃO ESTADUAL 249.0001.838.112  
Avenida da Saudade, 85 - CEP 19.880-000 - Cândido Mota - São Paulo



**Edson Valmir Fadel**  
Diretor Presidente



**Antônio de Oliveira Rocha**  
Diretor Vice-Presidente



**Silvio Aparecido Zanon Belloto**  
Diretor Secretário



**Antonio Hélio Gozzi**  
Superintendente Administrativo e Financeiro



**Sandro José Amadeu**  
Superintendente Técnico e Comercial



**Eduardo Aparecido Lucchini**  
Gestor de Controladoria  
CRC 01 SP-151.802/O-8











Av. da Saudade, 85 > 19.880-000 > Cândido Mota > SP  
[www.coopermota.com.br](http://www.coopermota.com.br)